Trabalhos Científicos

Título: Recém-nascidos Filhos De Mães Diabéticas: Análise Das Morbidades Perinatais

Autores: LILIAN CÁSSIA MARINI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANTÔNIO CARLOS BAGATIN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma das complicações clínicas mais comuns da gestação. Por esta razão, é importante avaliar a prevalência de complicações perinatais em filhos de mulheres com diagnóstico de DM gestacional e pré-gestacional. Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico e das complicações perinatais dos recém-nascidos filhos de mães diabéticas atendidos em um hospital terciário no período de 2011 e comparar os desfechos perinatais entre os filhos de mães com DM gestacional e os de mães com DM pré-gestacional. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo mediante revisão de prontuários. Foram avaliadas variáveis maternas, gestacionais, condições de nascimento, malformações associadas, estratégias terapêuticas, evolução, complicações e desfechos. Resultados: A prevalência de filhos de mães diabéticas foi de aproximadamente 14,7%. Foram incluídos 235 pacientes no estudo, sendo 16,6% (39) filhos de mães com DM pré-gestacional e 83,4% (196) de mães com DM gestacional. Em 73,6% dos casos, o parto foi cesáreo, sendo que destes 17,9% foram eletivos. A média de idade gestacional foi de 37,9 ± 2,4 semanas e 34,5% eram grandes para idade gestacional. A prevalência de prematuridade foi de 22,1%. Complicações neonatais ocorreram em 41,7%, sendo as mais comuns a hipoglicemia em 26,8%, a síndrome do desconforto respiratório em 15,3% e a hiperbilirrubinemia em 11,1%. As malformações congênitas ocorreram em 8 (3,4%) dos filhos de mães diabéticas. Da população estudada, 27,2% foram admitidos na UTI Neonatal. Não houve diferença na prevalência de complicações perinatais entre os filhos de mães com DM pré-gestacional e DM gestacional. Conclusão: Apesar dos avanços nos cuidados perinatais, os filhos de mães diabéticas permanecem sob risco aumentado de complicações neonatais, resultando em maior número de admissões na UTI Neonatal. As complicações mais frequentes foram hipoglicemia, síndrome do desconforto respiratório e hiperbilirrubinemia. A triagem de todas as gestantes para o DM, o bom controle glicêmico e o manejo ativo dos filhos de mães diabéticas contribui para a redução da morbi-mortalidade nesta população.